

The image features a background of a textured, cracked surface in shades of orange and brown. A prominent diagonal line, possibly a metal rod or a crack, runs from the bottom left towards the top right. In the upper left quadrant, there is a green shadow of a palm tree cast onto the surface. The overall composition is abstract and textured.

TRANSFORMAR O MUNDO É

RES



## MEIO AMBIENTE

O Grupo Gerdau preserva a natureza porque entende que o respeito ao meio ambiente é fundamental para transformar o mundo em um local melhor para se viver. Esse trabalho é feito por meio da constante atualização das tecnologias de proteção do ar, das águas e do solo existentes em suas unidades e também por meio de projetos de conscientização ambiental

GESTÃO AMBIENTAL 74

# PEITAR

# GESTÃO AMBIENTAL

Cada vez mais, o Grupo Gerdau investe na redução do impacto das suas operações na natureza. Isso é feito por meio da diminuição da geração de resíduos e do incentivo ao uso de co-produtos por diferentes segmentos da indústria. A Empresa também promove constantemente a atualização das tecnologias de proteção do ar, das águas e do solo em suas plantas industriais, iniciativa que recebeu R\$ 186,6 milhões em investimentos no ano de 2005.

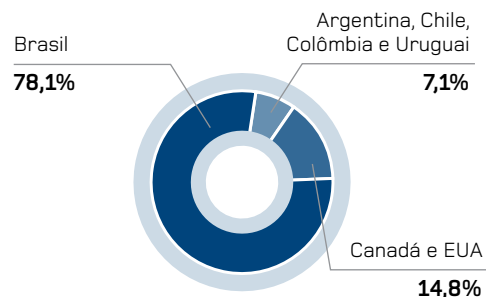
Além disso, apóia projetos de educação ambiental para colaboradores e comunidades localizadas próximo às unidades Gerdau.

## SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) envolve a análise de mais de mil atividades industriais, desde a coleta de insumos até a distribuição do aço. O SGA permite a avaliação dos possíveis impactos de cada atividade no meio ambiente e a definição de procedimentos a serem adotados para que, em cada atividade, os possíveis danos ao meio ambiente sejam evitados. Estabelece também os procedimentos necessários para que um monitoramento seja executado de forma adequada e permanente. Para isso, envolve todos os colaboradores e estimula o envio de sugestões por meio da intranet, o que amplia seu comprometimento com os resultados na área ambiental.

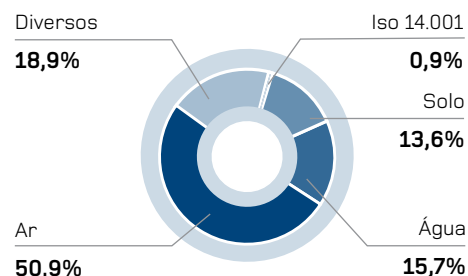
### Distribuição dos investimentos em meio ambiente por região geográfica

R\$ 186,6 milhões



### Distribuição dos investimentos em meio ambiente por área

R\$ 186,6 milhões



## ISO 14.001

Em 2005, duas usinas do Grupo Gerdau obtiveram a ISO 14.001, a qual atesta a consistência do sistema de gestão ambiental: a Gerdau Aços Especiais Piratini (RS) e a Gerdau Riograndense (RS). A certificação é um conjunto de normas ambientais criadas pela International Organization for Standardization.

No início de 2006, a Gerdau Açonorte (PE) e a Gerdau Cotia (SP) também conquistaram o certificado ambiental. Atualmente, o Grupo possui um total de 16 unidades certificadas.

A meta é que todas as unidades conquistem a ISO 14.001. Hoje, cerca de 40,0% dos colaboradores e prestadores de serviços do Grupo atuam em plantas com a certificação ambiental.

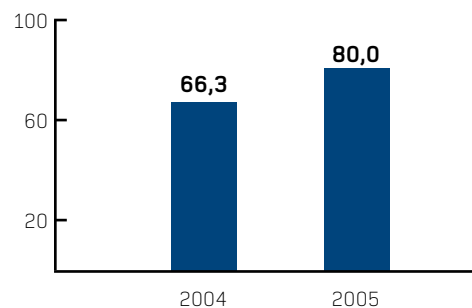
## MATÉRIAS-PRIMAS

O Grupo Gerdau é o segundo maior reciclador do continente americano, ao utilizar sucata ferrosa como um dos principais insumos em sua atividade industrial em 68,6% da produção na região em 2005. No período, cerca de 10 milhões de toneladas desta matéria-prima foram transformadas em produtos siderúrgicos.

Em 2005, foi ampliado o uso de *Shredders* no processamento de sucata no Brasil, equipamentos utilizados na fragmentação e separação dos materiais para a obtenção de uma carga metálica mais limpa, o que se traduz em melhoria da eficiência energética e redução das emissões de materiais particulados. Este também foi um dos objetivos da instalação de centros de coleta de sucata no Chile, fora da planta industrial de Colina. No exercício foram abertos dois novos centros e a meta para 2006 são mais três unidades.

### Reaproveitamento de co-produtos

(em %)



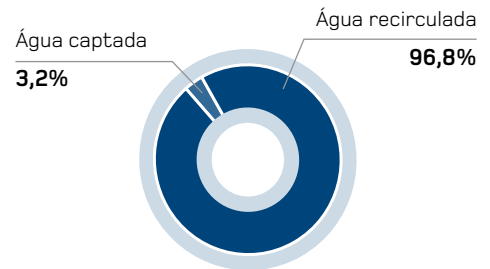
## ÁGUA

O uso de água é fundamental na produção de aço. Ela é principalmente utilizada para a refrigeração dos equipamentos e dos produtos, pelas elevadas temperaturas alcançadas ao longo da atividade industrial.

Por ser um recurso cada vez mais escasso, o Grupo Gerdau tem investido na ampliação do reaproveitamento da água em suas unidades e hoje o seu nível de recirculação está entre os melhores do setor siderúrgico internacional: 96,8%. Esse bom índice de reaproveitamento reduz drasticamente a necessidade de captação de recursos hídricos. Além disso, algumas unidades possuem sistemas de coleta pluvial, para aproveitar a água da chuva.

### Consumo de água

1,4 bilhão de m<sup>3</sup>



## AR

A preservação da qualidade do ar é obtida principalmente por meio da contínua manutenção e atualização tecnológica dos sistemas de despoeiramento, um conjunto de equipamentos capaz de filtrar com alta eficiência as partículas sólidas geradas na produção do aço (ver “Tecnologia amplia a eficiência dos sistemas de despoeiramento”).

Em 2005, foram retidos 99,4 mil toneladas de material particulado. Este número não inclui as unidades na América do Norte.

O índice de emissão de gás carbônico nas unidades do Grupo é de 561,9 quilogramas por tonelada de aço produzido. O indicador corresponde à média consolidada das usinas siderúrgicas do Grupo Gerdau. Este número é melhor que a média da siderurgia mundial, de 1,7 mil quilogramas por tonelada, conforme dados do International Iron and Steel Institute (IISI).

Um exemplo de iniciativas adotadas em 2005 para preservar a qualidade do ar foi a ampliação do uso de combustíveis ecologicamente corretos, como o gás natural, em substituição ao óleo nos processos de aquecimento. Esse procedimento permite reduzir a emissão de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), gás com maior relevância no setor siderúrgico em relação aos gases considerados no Protocolo de Kyoto.

## SOLO

A cada ano, o volume de co-produtos reaproveitados por outros setores da economia e pelo próprio setor siderúrgico cresce expressivamente. Em 2005, 80,0% dos co-produtos gerados pelo Grupo Gerdau foram reciclados, reduzindo a extração de recursos da natureza, contra 66,3% no ano anterior. São diversos materiais — principalmente escória, carepa e carboquímicos —, utilizados em dezenas de aplicações, como, por exemplo, na pavimentação de rodovias, na fabricação de cimento, alumínio, plásticos, solventes, tintas, pigmentos, entre outros. Os materiais não reaproveitados são dispostos em centrais de armazenamento adequadas, dentro dos mais rigorosos parâmetros de qualidade.

Na Gerdau Açominas (MG), destaca-se o uso de finos de carvão nos altos-fornos (reaproveitamento do pó de carvão no processo produtivo) e de finos de minério (pó de minério de ferro), materiais que anteriormente não eram utilizados no processo produtivo. A Gerdau AZA, no Chile, também é um exemplo de unidade que tem investido em projetos de reaproveitamento da escória, material resultante da fusão da sucata e do refino do aço.

## ENERGIA

O setor siderúrgico é reconhecido pelo uso intensivo de energia. Por essa razão, o Grupo Gerdau investe em programas de redução de consumo e em equipamentos que viabilizem melhor performance energética, no aproveitamento de gases do processo industrial e na utilização de fontes alternativas (ver “Pneus velhos são matéria-prima nos Estados Unidos”).

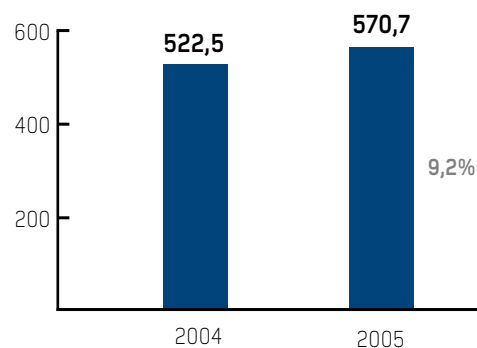
Na Gerdau Açominas (MG), por exemplo, o sistema de recuperação energética dos gases siderúrgicos alcança 98,0% de reaproveitamento, propiciando a geração interna de energia que atende a cerca de 75,0% da necessidade operacional da usina. Outro destaque importante é a iniciativa da Gerdau Ameristeel Cambridge, no Canadá, que utiliza gás de aterro de lixo orgânico em substituição ao gás natural (ver “Energia sustentável para usina no Canadá”).

Em 2005, o aumento do consumo específico de energia deveu-se à redução nos níveis de produção. No período de adaptação ao novo volume produtivo houve uma maior utilização do insumo.

Consumo de energéticos	2005
Oxigênio (em mNm <sup>3</sup> )	812.373
Gás Natural ( em mNm <sup>3</sup> )	635.621
Óleo diesel (em m <sup>3</sup> )	9.826
Graxas e lubrificantes (em t) <sup>*</sup>	1.555

\* Não considera dados da Gerdau Ameristeel e da Gerdau AZA.

#### Consumo específico de energia elétrica (em KWh por tonelada de aço produzido)



## BIODIVERSIDADE

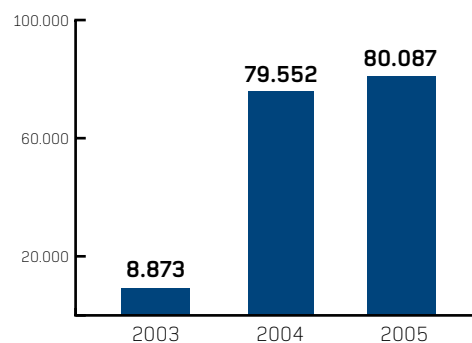
Preservar os cinturões verdes em torno das usinas é um dos compromissos do Grupo Gerdau com o desenvolvimento sustentável e com a qualidade de vida das comunidades. De uma área total de 17,1 mil hectares, a Empresa destina 3,3 mil para a manutenção de matas nativas. Outros 429 hectares correspondem a áreas de reserva legal ou preservação permanente.

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Grupo Gerdau investe em educação ambiental com o objetivo de estimular em seus colaboradores a prática da preservação da natureza.

Em 2005, aproximadamente 18,0 mil colaboradores e prestadores de serviços participaram de eventos, como palestras e cursos, que tinham o meio ambiente como foco principal. O tempo total de treinamento dos colaboradores e prestadores de serviços na área ambiental atingiu 80,1 mil horas.

#### Educação ambiental (horas de treinamento para colaboradores e prestadores de serviços)





GERDAU SÃO PAULO (SP) já foi inaugurada com a tecnologia *quenching tower*

## TECNOLOGIA AMPLIA A EFICIÊNCIA DOS SISTEMAS DE DESPOEIRAMENTO

O Grupo Gerdau investe continuamente para proteger a atmosfera. Um dos destaques são os sistemas de despoeiramento com a tecnologia *quenching tower* implantados em 2005 na Gerdau Cosigua (RJ), na Gerdau São Paulo (SP) e na Gerdau AZA (Chile). A *quenching tower* foi responsável pelo aumento da eficiência do processo de resfriamento dos gases nos fornos elétricos na Gerdau Cosigua em 70,0%.

O novo equipamento também possibilita a redução do consumo da água utilizada durante o processo de resfriamento em um terço na comparação com outras tecnologias para diminuição de temperatura. Isso é possível graças a uma característica desse sistema de refrigeração, que funciona por meio do contato direto da água com os gases quentes. No modelo anterior, esse contato era feito de forma indireta.

As *quenching towers* do Grupo Gerdau têm até 40 metros de altura e 5 metros de diâmetro. A robustez do equipamento permite que o processo de exaustão do forno tenha mais flexibilidade. No caso de um aumento na produção de aço, por exemplo, o equipamento pode ser facilmente ajustado ao novo nível de geração de gases.



USINA no Tennessee aposta em geração alternativa de energia

## PNEUS VELHOS SÃO MATÉRIA- PRIMA NOS ESTADOS UNIDOS

**E**m 2005, a Gerdau Ameristeel Jackson, localizada no Tennessee (EUA), passou a utilizar pneus velhos como uma fonte de energia alternativa para a produção de aço. Eles apresentam uma combustão mais limpa e produzem, por exemplo, 25,0% mais calor do que o carvão. O resultado disso é a menor necessidade do uso de outras formas energéticas, como o gás natural, a energia elétrica e o carvão. A parcela de aço presente nos pneus também é reciclada.

Este processo de reaproveitamento dos pneus também traz benefícios para a natureza e para a saúde das pessoas. Os pneus não se decompõem e, quando armazenados em locais inapropriados, podem atrair insetos e roedores, resultando na transmissão de doenças para os seres humanos.

De acordo com a Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos, existem pelo menos 275 milhões de pneus usados em depósitos no país.

## ENERGIA SUSTENTÁVEL PARA USINA NO CANADÁ

O forno de reaquecimento da laminação da usina siderúrgica Gerdau Ameristeel Cambridge (Canadá) é movido por um tipo de energia diferente. Ela provém do gás metano, produzido pela decomposição de resíduos de um aterro de lixo orgânico. O insumo substituiu o gás natural e representa 45,0% da energia necessária para o funcionamento do forno.

A usina, localizada na província de Ontário, possuiu tecnologia especializada, que extrai, pressuriza, limpa e transporta por uma tubulação o gás até o equipamento. Essa linha de transferência tem cerca de 800 metros de extensão, já que o aterro está localizado nas proximidades da Gerdau Ameristeel Cambridge.

A utilização do gás gera 6 mil dólares canadenses de economia por dia e o retorno do investimento foi obtido em apenas um ano após a entrada em operação do sistema em 1999. Atualmente, são fornecidos mais de 3 mil metros cúbicos de gás metano por hora.



TARUGOS produzidos pela  
Gerdau Ameristeel Cambridge,  
no Canadá

# LINHA DO TEMPO

João Gerdau, imigrante alemão, e seu filho Hugo lançam as bases do Grupo Gerdau com a Fábrica de Pregos Pontas de Paris em Porto Alegre (RS).

Curt Johannpeter, genro de Hugo, assume a direção da Gerdau e comanda uma fase decisiva de expansão dos negócios. No ano seguinte, a Empresa entra no mercado de capitais, passando a ter ações negociadas na Bolsa de Valores de Porto Alegre.

O Grupo reforça sua cultura de responsabilidade social, criando a Fundação Gerdau, com programas nas áreas da saúde, educação, habitação e assistência social para colaboradores e familiares.

É dado um passo para o outro extremo brasileiro, com a siderúrgica Açonorte (PE).

Marco do início da internacionalização, com a siderúrgica Laisa, no Uruguai.

1901 — 1907 — 1946 — 1948 — 1963 — 1967 — 1969 — 1971 — 1980

Os negócios de João Gerdau são divididos em dois ramos independentes: Hugo dirige a Fábrica de Pregos Pontas de Paris e seu irmão Walter responde pela Fábrica de Móveis Gerdau, ambas em Porto Alegre. Mais tarde, em 1930, os dois participam da criação do Centro de Indústria Fabril do Estado do Rio Grande do Sul, futura Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul.

Entrada do Grupo Gerdau na siderurgia com a usina Riograndense, em Porto Alegre. Nasce o consagrado modelo tecnológico de *minimill*, com sucata como matéria-prima e comercialização regional, o que resulta em custos operacionais mais competitivos.

A rota de expansão chega à Região Sudeste do Brasil, com a Fábrica de Arames São Judas Tadeu, produtora de pregos e arames em São Paulo.

Iniciada a construção da Gerdau Cosigua no Rio de Janeiro, uma *joint venture* com o grupo alemão August Thyssen Huetten. O ano também marca o ingresso no segmento de distribuição de aço, com a primeira Comercial Gerdau, em São Paulo.



A Empresa avança para a América do Norte, com a siderúrgica Courtice Steel, atual Gerdau Ameristeel Cambridge, localizada na província de Ontário (Canadá). A presença no país é reforçada em 1995, ano em que assume a MRM, em Manitoba.

Na Argentina, passa a participar do capital social da laminadora Sipar e, em 2005, assume o seu controle.

Grupo completa 100 anos de atividades com capacidade instalada de 8,4 milhões de toneladas de aço por ano e lucro líquido de R\$ 551 milhões.

O ano da expansão do Grupo Gerdau nas Américas. Na Colômbia, anuncia acordo para aquisição do controle da Diaco e da Sidelpa. Na América do Norte, são adquiridos os ativos da North Star Steel, e a Gerdau Ameristeel ingressa na Nyse.

1989

1992

1998

1999

2001

2002

2004

2005

Assume, no Chile, o controle da siderúrgica AZA, atual Gerdau AZA. O Grupo Gerdau lança o GG 50, primeiro vergalhão no Brasil com marca e garantia de qualidade.

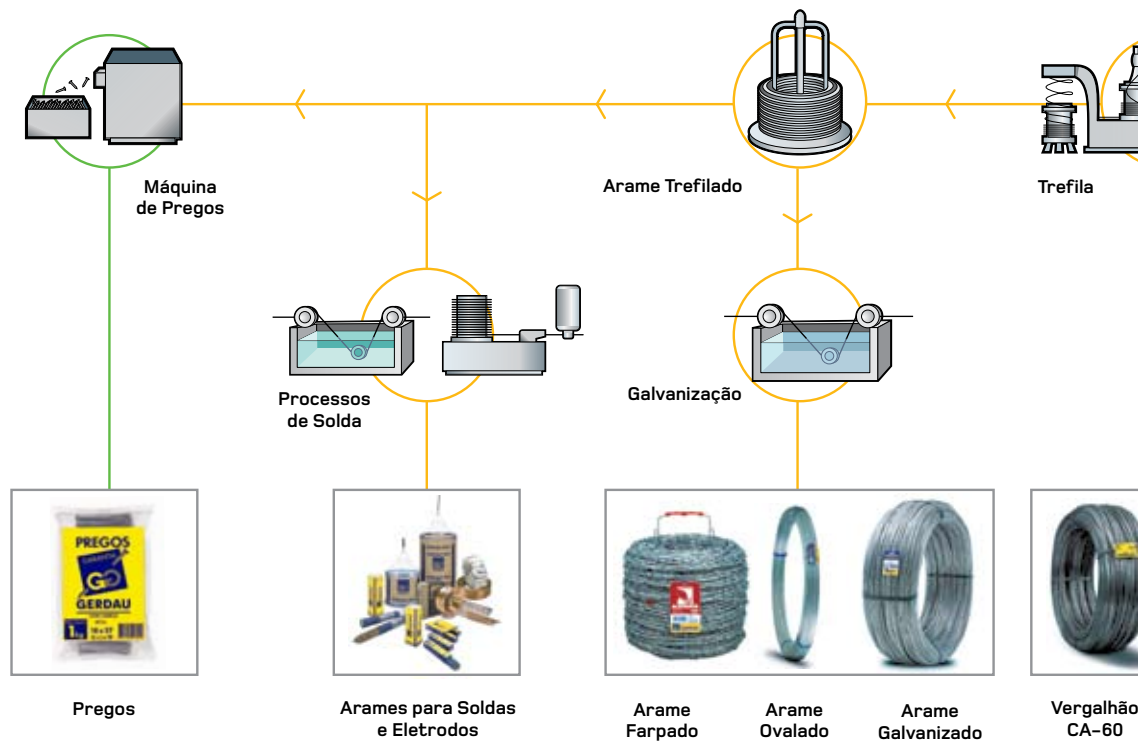
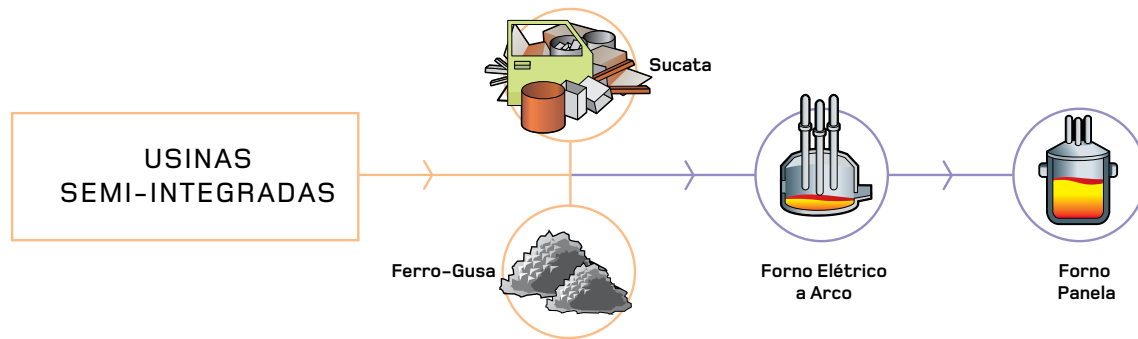
Passa a produzir aço nos Estados Unidos, ao assumir o controle da Ameristeel. No mesmo ano, uma das empresas de capital aberto no Brasil, a Gerdau S.A., é listada na Bolsa de Valores de Nova York (Nyse).

Grupo Gerdau e Co-Steel realizam fusão de suas operações siderúrgicas na América do Norte, criando a Gerdau Ameristeel, com 11 usinas siderúrgicas e 29 centros de beneficiamento de aço.

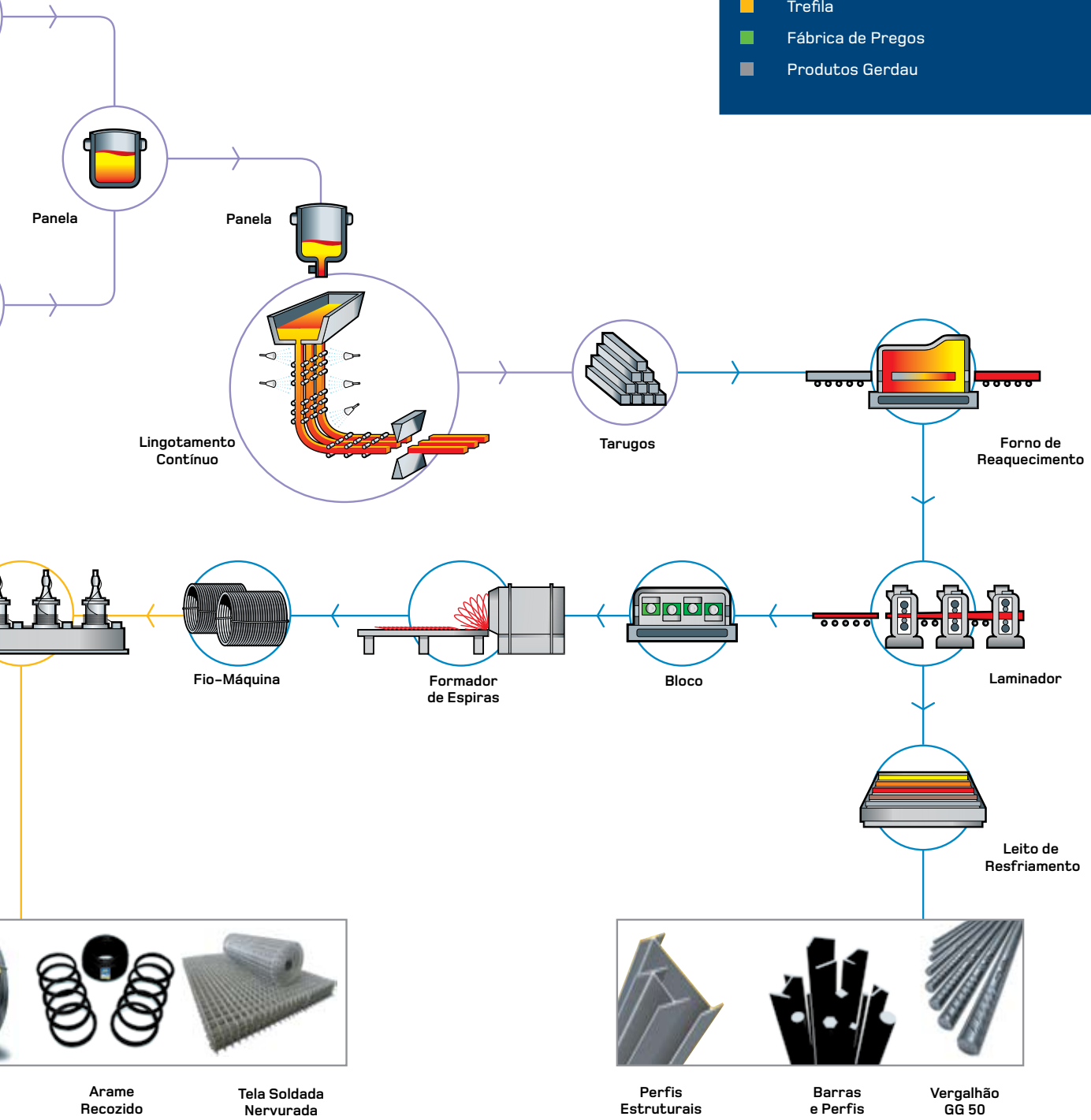
Grupo amplia sua participação no mercado global, ao entrar na Europa por meio da participação acionária na espanhola Sidenor. No Brasil, inicia a operação da Gerdau São Paulo.



# PRODUÇÃO DO AÇO



- Matéria-prima
- Aciaria
- Laminação
- Trefila
- Fábrica de Pregos
- Produtos Gerdau



# GLOSSÁRIO

## A

**ACIARIA** Área de uma usina siderúrgica onde o aço é produzido.

### ACIONISTA MAJORITÁRIO

Aquele que detém uma quantidade de ações com direito a voto, que lhe permite manter o controle acionário de uma empresa. Também é chamado de acionista controlador.

### ACIONISTA MINORITÁRIO

Aquele que é detentor de uma quantidade de ações não suficiente para exercer o controle acionário de uma empresa.

**AÇÃO ORDINÁRIA** Título representativo da menor parcela em que se divide o capital social de uma sociedade anônima, que confere a seu titular o direito de voto em assembleia.

### AÇÃO PREFERENCIAL

Título representativo da menor parcela em que se divide o capital social de uma sociedade anônima, que oferece a seu detentor prioridade no recebimento de

dividendos e/ou, no caso de dissolução da empresa, no reembolso de capital. Em geral, não concede direito de voto em assembleia.

**AÇO** Liga de ferro e carbono (até 1,5%) que pode conter adicionalmente outros elementos químicos, visando à melhoria de suas propriedades.

### AÇOS LONGOS

Classificação de produtos de aço em que uma das dimensões (o comprimento) predomina sobre as demais. Inclui barras, perfis, fio-máquina, vergalhão, perfis estruturais e arames. É a principal linha de produtos Gerdau.

### AÇOS LONGOS

**ESPECIAIS** Classificação de produtos de aço em que uma das dimensões (o comprimento) predomina sobre as demais. Seu processo de fabricação assegura características físicas e metalúrgicas específicas e adequadas aos

requisitos de aplicações especiais, tais como para a indústria automotiva, petrolífera, de ferramentas e de máquinas e equipamentos.

### AÇOS PLANOS

Classificação de produtos de aço que inclui chapas e tiras. Os aços planos são usados nas partes externas de automóveis, em eletrodomésticos etc.

**ALTO-FORNO** Forno de grandes dimensões, revestido com tijolos refratários, usado em usinas siderúrgicas integradas para produzir ferro-gusa a partir do minério de ferro.

### AMORTIZAÇÃO

Procedimento contábil que reduz gradualmente o valor de custo de um ativo com tempo de vida limitado, ou ativo intangível, por meio da aplicação de débitos periódicos ao resultado. No caso de ativos fixos, o termo usado é depreciação e, para bens esgotáveis (recursos naturais), emprega-se o

termo exaustão – ambos significam, essencialmente, amortização.

**ATIVOS** Quaisquer bens com valor comercial ou valor de troca pertencentes a uma sociedade, instituição ou pessoa física.

## B

**BENCHMARK** Referencial de excelência.

### BONIFICAÇÃO

Distribuição de ações aos acionistas resultantes de aumento do capital social por incorporação de reservas e emissão de novos papéis.

**BASIS POINTS (BPS)** Taxa de juros medida em pontos-base. Cada cem pontos-base equivalem a um ponto percentual.

## C

**CAPITAL DE GIRO** Parte do capital utilizada para o financiamento dos ativos circulantes da empresa e que garante uma margem de segurança no financiamento da atividade operacional.

**CAPITAL SOCIAL** É a soma de todos os

recursos, bens e valores utilizados pelos sócios para a constituição de uma empresa.

**CAREPA** É o produto da oxidação do ferro na superfície dos aços, formada durante o processo de laminação a quente, ou então, quando o metal é exposto a qualquer condição de alta temperatura.

**COACHING** Relação interpessoal baseada em vínculo afetivo, na qual uma pessoa atua para identificar e maximizar o potencial e o desempenho de um indivíduo ou de uma equipe na busca de crescimento pessoal e profissional.

**COMPANHIA ABERTA** Empresa que tem suas ações registradas em órgãos reguladores do mercado de capitais.

**CO-PRODUTO** Produto secundário de um processo industrial, desejável ou não.

**COQUE** Um dos insumos básicos consumidos no alto-forno, utilizado na

produção de ferro-gusa. O coque é produzido a partir de carvão mineral, por meio do processo de coqueificação. Neste processo, é feita remoção dos componentes voláteis do carvão mineral.

**D**  
**DESPOEIRAMENTO** Sistema usado para filtrar, com alta eficiência, as minúsculas partículas sólidas decorrentes do processo de produção de aço.

**DÍVIDA BRUTA** Valor referente a financiamentos bancários mais debêntures emitidas pela empresa.

**DÍVIDA LÍQUIDA** Dívida bruta menos as disponibilidades de caixa e aplicações financeiras.

**DIVIDENDO** Valor distribuído aos acionistas, em dinheiro, na proporção da quantidade de ações possuídas. Normalmente resulta dos lucros obtidos por uma empresa no exercício corrente ou em exercícios passados.

**E**  
**EBITDA** Do inglês *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações). Também conhecido como LAJIDA.

É o lucro bruto menos as despesas com vendas gerais/administrativas, mais depreciação e amortizações.

**EMPRESA DE CLASSE MUNDIAL** Aquela que segue padrões de excelência mundiais, tem soluções proativas e inovadoras, consegue resultados superiores, sendo considerada como referência por outras empresas.

**EQUIVALÊNCIA**

**PATRIMONIAL** Reconhecimento, no resultado da controladora, das variações patrimoniais de uma controlada ou coligada.

**ESCÓRIA** É um composto de óxidos metálicos e não-metálicos, que se forma na superfície do

aço durante o seu processo de fabricação.

**EURO COMMERCIAL**

**PAPER** Títulos de dívida de curto ou médio prazos emitidos por empresas em mercados financeiros internacionais.

**F**

**FASB 133** Norma contábil norte-americana.

**FATURAMENTO** É o resultado financeiro da venda de produtos ou serviços de uma empresa.

**FERRO-GUSA** Produto do alto-forno, resultante da redução do minério de ferro com carvão vegetal ou coque. É matéria-prima líquida ou sólida das aciarias para a fabricação do aço.

**FIO-MÁQUINA** Produto de aço redondo obtido no processo de laminação. O fio-máquina é normalmente trefilado e utilizado na produção de arames, parafusos e pregos.

**G**

**GOVERNANÇA**

**CORPORATIVA** Sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e

monitoradas, envolvendo os relacionamentos entre Acionistas/Cotistas, Conselho de Administração, Diretoria, Auditoria Independente e Conselho Fiscal. As boas práticas de governança corporativa têm a finalidade de aumentar o valor da empresa, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para a sua perenidade (definição do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa).

## H

**HOLDING** Empresa que controla um grupo de outras empresas

## L

**LAMINAÇÃO** Processo de conformação mecânica realizado a frio ou a quente, com modificações na forma e dimensões da seção transversal do material inicial, usualmente proveniente da aciaria.

**LAMINADO** Produto do processo de conformação chamado de laminação, no qual a matéria-prima sofre compressões sucessivas até adquirir a forma e as dimensões desejadas.

**LIBOR** Indicador

referencial do mercado financeiro nos Estados Unidos.

**LINGOTAMENTO**

**CONTÍNUO** Processo no qual o aço líquido é solidificado. Nessa etapa da produção industrial, o aço pode assumir vários formatos de seção e dimensões, denominados tarugos ou placas.

**LIQUIDEZ** Maior ou menor facilidade de se negociar um título, convertendo-o em dinheiro.

**LUCRO LÍQUIDO**

Resultado final apurado em um determinado período, após o registro de todas as receitas e despesas.

## M

**MARGEM BRUTA** Equivale ao lucro bruto dividido pela receita líquida. É expressa em percentagem. O percentual representa o montante de cada unidade monetária de receita líquida que resultou em lucro bruto.

**MARGEM LÍQUIDA**

Equivale ao lucro líquido dividido pela receita líquida. É expressa em percentagem. O percentual representa o montante de cada

unidade monetária de receita líquida que resultou em lucro líquido.

**MARKET MILLS** Usinas

que têm como foco comprar as matérias-primas e vender seus produtos na região onde estão instaladas.

**Margem EBITDA** Equivale ao EBITDA dividido pela receita líquida, expresso em percentagem.

O percentual representa o montante de cada unidade monetária de receita líquida que resultou em EBITDA.

## N

**NÍVEL 1 DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DA**

**BOVESPA** Conjunto de normas de conduta para empresas, administradores e controladores consideradas importantes para uma boa valorização das ações e outros ativos emitidos pela companhia. As companhias de Nível 1 se comprometem, principalmente, com melhorias na prestação de informações ao mercado e com a dispersão acionária.

## P

**PAPÉIS (REFERENTE AO MERCADO DE CAPITALIS)**

Título negociável que representa a menor parcela em que se divide o capital de uma sociedade anônima.

**PERFIS ESTRUTURAIS**

Grupo de produtos de aço que inclui perfis I, H, vigas de abas largas e estacas-prancha. São usados na construção de edifícios, prédios industriais, reforços de pontes etc.

**PLACA** Produto

siderúrgico, base para a produção de chapas e tiras.

**PRODUTIVIDADE** Relação entre o que é produzido e os recursos necessários para a produção. No setor siderúrgico, um dos indicadores mais usuais é tonelada por homem/ano.

## R

**RECEITA LÍQUIDA** Receita bruta menos impostos incidentes sobre as vendas, fretes e descontos.

**RECICLAGEM** Processo de reaproveitamento de sucata ferrosa para a produção de aço.

**S**

**SARBANES-OXLEY** Lei aprovada pelo Congresso dos Estados Unidos para proteger os investidores da possibilidade de fraudes contábeis nas corporações. As regras e aplicações da Sarbanes-Oxley emendam e complementam a legislação vigente para as empresas de capital aberto.

**SUCATA** Material ferroso que é reprocessado para a produção do aço.

**SUSTENTABILIDADE**

Sustentabilidade ou desenvolvimento sustentável é o equilíbrio entre as necessidades econômicas, ambientais e sociais, de maneira a não comprometer o crescimento futuro.

**SINTERIZAÇÃO** Processo que consiste em aglomerar finos de minério de ferro, numa mistura com aproximadamente 5% de um carvão finamente dividido. Esta mistura é aquecida, o que provoca a ligação das partículas de minério e resulta num produto uniforme e poroso, denominado *sinter*.

**SWAP** Contratos de proteção contra riscos financeiros, tais como juros, moedas etc.

**T**

**TARUGO** Produto de aço de seção pequena, produzido pelo lingotamento contínuo ou por meio de laminação de seções maiores. O formato da seção é normalmente quadrado. É matéria-prima para a laminação de produtos longos.

**TELA SOLDADA**

**NERVURADA** Armação em formato de grade feita de vergalhão nervurado e utilizada como estrutura para a construção de lajes.

**TRAINEE** Jovem recém-egresso do ensino superior que é preparado de forma consistente e acelerada para assumir futuras posições na empresa.

**TREFILAÇÃO** Processo de conformação a frio de material, no qual o fio-máquina é transformado em arame.

**TREFILADOS** Produtos obtidos por trefilação de barras laminadas ou de fio-máquina.

**TRELIÇA** Armadura

triangular produzida em aço CA-60 nervurado, utilizada em lajes pré-fabricadas de edifícios e de pontes/viadutos, em espaçador para lajes e pisos, entre outras aplicações.

**V**

**VERGALHÃO** Barra de aço nervurada comprida, de seção circular, usada como reforço estrutural na construção de estradas, pontes, prédios etc.

**Y**

**YIELD** Indicador que mede o retorno financeiro anual de uma ação sob a forma de dividendos ou juros sobre o capital próprio. É a relação do dividendo, juros sobre o capital próprio por ação em relação à cotação do papel no final de determinado período.